

SISTEMA AQUÍFERO URUCUIA – OESTE DO ESTADO DA BAHIA: REDE INTREGADA DE MONITORAMENTO DE ÁGUA SUBTERRÂNEA (RIMAS) / SGB – CPRM

Cristovaldo Bispo dos Santos¹; Cristiane Neres Silva¹; Paulo Cesar C. M. Villar¹.

¹ CPRM - SERVIÇO GEOLOGICO DO BRASIL

RESUMO: O Serviço Geológico do Brasil-SGB/CPRM, empresa pública vinculada ao Ministério de Minas e Energia, em consonância com suas atribuições, propôs e definiu as bases para um programa de implantação de rede de monitoramento integrado das águas subterrâneas, abrangendo os principais aquíferos do país. A estruturação do programa de monitoramento exige que seja feita uma caracterização hidrogeológica a partir da integração, análise e interpretação de dados existentes. Este trabalho apresenta a integração das informações para o aquífero Urucuia e constitui o estágio atual de conhecimento de suas características naturais, pressões percebidas e impactos identificados. Esse sistema enquadra-se na província hidrogeológica São Francisco, é do tipo intergranular, composto por uma unidade geológica sedimentar, disposta na forma de um espesso tabuleiro, constituída de quartzo arenitos e arenitos feldspáticos eólicos, bem selecionados, com presença de níveis silicificados, e em menor proporção níveis conglomeráticos. O Sistema Aquífero Urucuia representa o principal manancial subterrâneo do oeste baiano. Sua importância estratégica remete-se, não somente pelas crescentes demandas de água, mas também pela sua função de regulador das vazões dos afluentes da margem esquerda do médio rio São Francisco; e pela alimentação de nascentes de tributários da margem direita do rio Tocantins, na borda ocidental da Serra Geral de Goiás. A rede de monitoramento, de natureza fundamentalmente quantitativa, foi concebida tendo como principal objetivo o conhecimento mais detalhado a respeito dos aquíferos de modo a propiciar a médio e longo prazo: i) a identificação de impactos às águas subterrâneas em decorrência da exploração ou das formas de uso e ocupação dos terrenos; ii) a estimativa da disponibilidade do recurso hídrico subterrâneo, iii) a avaliação da recarga e o estabelecimento do balanço hídrico; iv) informações do nível d'água, v) determinação de tendências de longo termo tanto como resultado de mudanças nas condições naturais quanto derivadas de atividades antropogênicas, etc. De posse das futuras informações obtidas através da RIMAS, espera-se, dentre outros benefícios, contribuir para a avaliação qualitativa da exploração de água subterrânea no sistema aquífero, para estimativa das reservas e de parâmetros hidráulicos, bem como para avaliação da qualidade da água.

Palavras-Chave: Aquífero, rede, monitoramento.